

**HOSPITAL CENTRAL DA MADEIRA - 1.ª FASE**  
**ESCAVAÇÃO E CONTENÇÕES PERIFÉRICAS**

**NOTA INTRODUTÓRIA**

SETEMBRO 2020

Apresenta-se neste documento a nota introdutória correspondente ao procedimento de contratação pública designado por “Hospital Central da Madeira. 1.ª Fase – Escavação e Contenções Periféricas”.

Nas peças desenhadas do caderno de encargos do presente procedimento podem existir elementos relativos aos posteriores procedimentos inerentes à construção do Hospital Central da Madeira (HCM), de acordo com os projetos de execução que farão parte integrante de futuros processos de contratação pública para a construção da infraestrutura de saúde pública em questão.

Relativamente a esta fase em concreto, ficam representadas através de desenhos de dimensionamento, as soluções gerais de escavação, aterro e contenção periférica consideradas para os edifícios do Hospital. São também incluídas as soluções conceptuais estruturais e construtivas para os muros constantes do projeto de arranjos exteriores apresentando-se também desenhos de betão armado dos diferentes elementos estruturais.

Fará ainda parte integrante desta etapa construtiva a instalação, de forma definitiva, de dispositivos de instrumentação, trabalhos de drenagem pluvial e arranjos paisagísticos nos muros de gabião a norte.

Nas peças desenhadas anexas à presente nota introdutória, são apresentadas projeções esquemáticas, em 3D, representando a modelação do terreno após conclusão dos trabalhos de escavação pertencentes a esta fase, indicando as cotas finais de escavação das plataformas onde será implantado o futuro Hospital Central da Madeira. Deverão ser integralmente cumpridas e respeitadas todas as exigências técnicas do projeto de execução.

Para permitir uma apreciação global deverão ter em conta que as cotas finais de escavação, claramente identificadas, pretendem garantir que o volume de aterro necessário para a 2ª fase da obra será proveniente da escavação a realizar nessa mesma etapa. De igual modo, está contemplado o reaproveitamento da terra vegetal da 1ª fase da obra, para os arranjos paisagísticos que ficarão concluídos a norte dos muros de contenção. As quantidades previstas realizar encontram-se no mapa de espécies e quantidades de trabalho e devem ser compatibilizadas com as restantes peças processuais.

No projeto de execução encontra-se o estudo Geológico – Geotécnico, onde se descrevem as condições geomorfológicas e hidrogeológicas ocorrentes, se estabelecem parâmetros geotécnicos de cálculo para cada tipo de formação e se definiram as condições de escavabilidade e os tipos de equipamentos adequados face à natureza dos terrenos interessados pela construção deste empreendimento hospitalar.

Dada a topografia do local, a implantação das estruturas que integram o Hospital implicará a execução de escavações para criação das plataformas sobre as quais os diferentes corpos serão construídos. Essas escavações irão dar origem a frentes de trabalho de alturas diferenciadas ao longo do limite da área de implantação do complexo hospitalar. Importa clarificar que, os muros de pedra aparelhada, tão frequentes nesta Região, e em concreto na área de implantação, serão, para efeito de critério de medição, contabilizados como escavação.

Essas alturas de escavação, e as inclinações associadas aos taludes provisórios assim obtidos, permitem em geral a realização das estruturas do edifício a céu aberto, por processos convencionais, dentro dos limites do lote. Excetua-se a escavação do lado nascente a altura máxima, medida desde a crista do talude de escavação, é da ordem dos 45m, tornando-se necessária a adoção de adequadas estruturas de contenção, do tipo muro de gabião, identificados de M1 a M9.

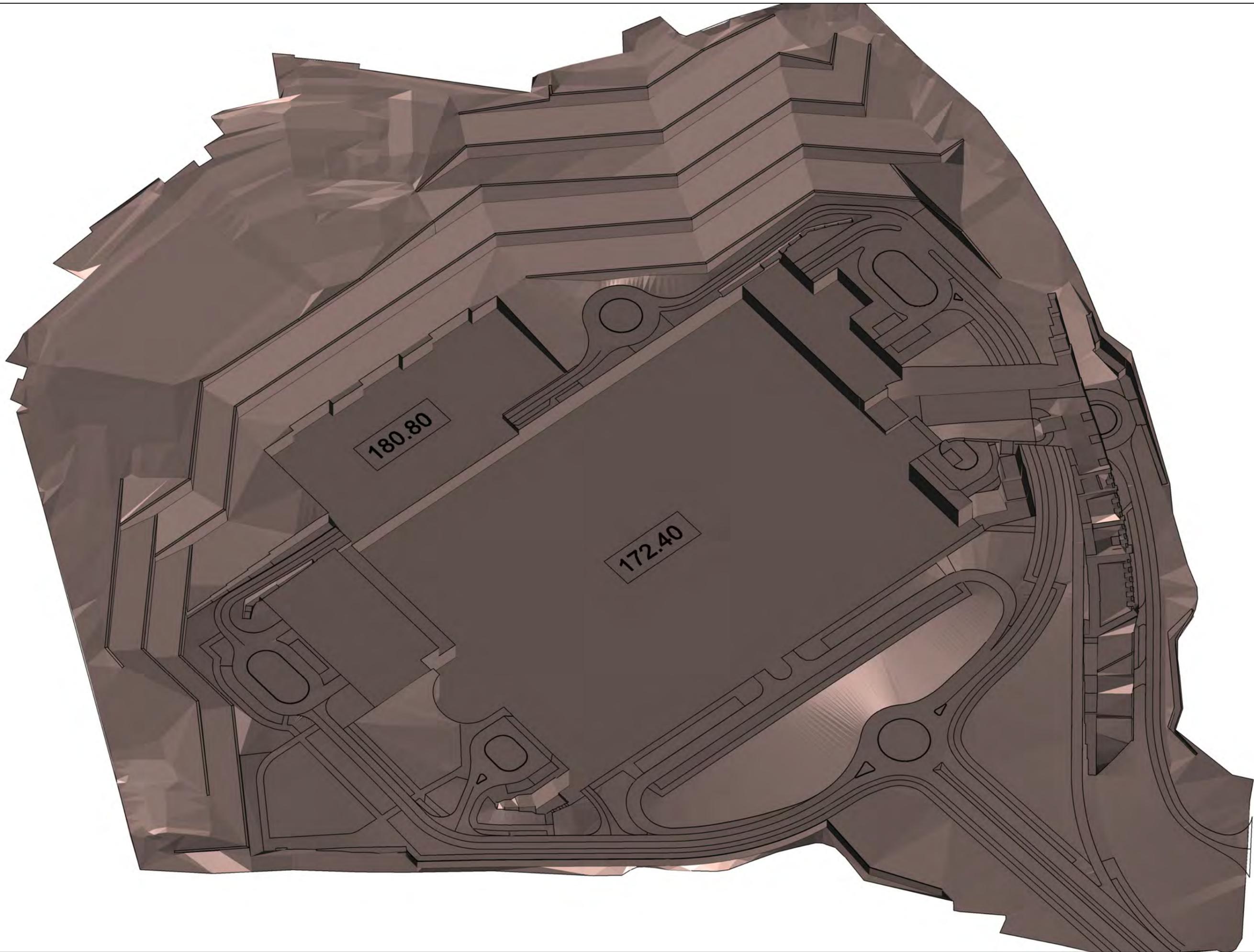
Nesta fase serão ainda realizadas as estruturas de contenção assinaladas como M10, M18, M19, M20 e M22, conforme volume previsto no mapa de espécie e quantidades de trabalho.

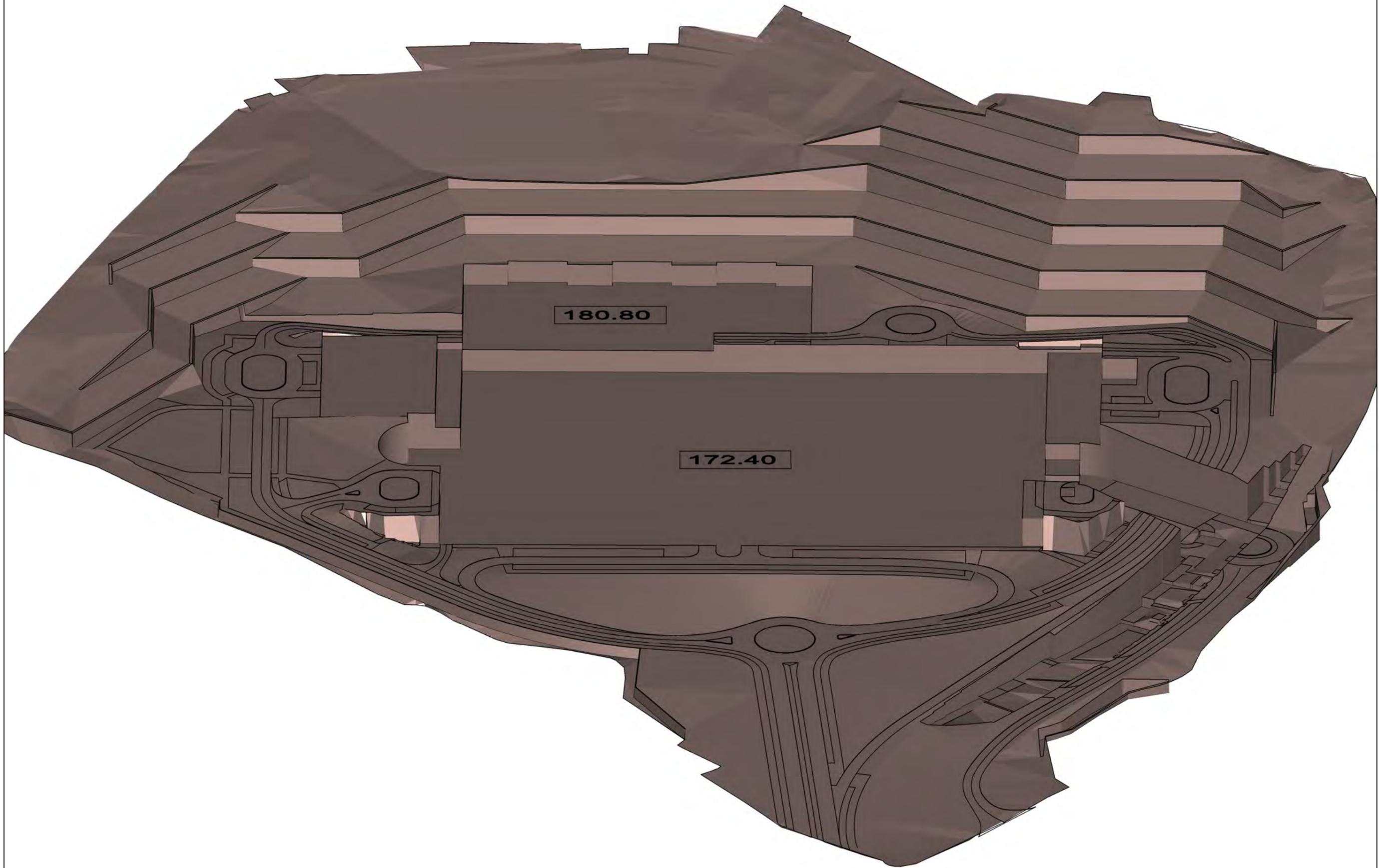
De acordo com os resultados das sondagens realizadas é de prever que as escavações sejam executadas predominantemente com equipamentos correntes de terraplenagem.

A construção das estruturas previstas para as instalações do futuro Hospital Central da Madeira implica a execução de escavações, em grande parte do perímetro da área geral da sua implantação, para a criação das plataformas sobre as quais essas estruturas serão fundadas. A altura das escavações é variável estando os volumes globais para esta etapa quantificados no mapa de espécie e quantidade de trabalho, devendo ser compatibilizadas com os restantes documentos que integram o procedimento de contratação pública.

Tendo presente as condições geológicas previstas das contenções em estudo, considera-se necessária a implementação na obra de um plano de instrumentação e observação, de modo a garantir a realização dos trabalhos e sua manutenção em condições de segurança, assim como a análise em tempo útil do comportamento do maciço de solo interessado e das estruturas vizinhas, que possibilite uma eventual adaptação/alteração do projeto de modo a contemplarem-se as reais condições encontradas. A referida análise, deverá efetuar-se durante a execução da obra, pelo empreiteiro, que assegurará a realização, durante todo o período, das leituras dos instrumentos instalados e o seu processamento em tempo útil, de forma que sejam antecipadas as medidas de intervenção.

A instalação definitiva de dispositivos de instrumentação, trabalhos de drenagem, arranjos paisagísticos, escavação e estruturas de contenção periférica, são o objeto deste procedimento de contratação pública conforme patente no mapa de espécies e quantidades de trabalhos que o integra.





180.80

172.40



